

Mais de 30 mil não pegaram seus títulos

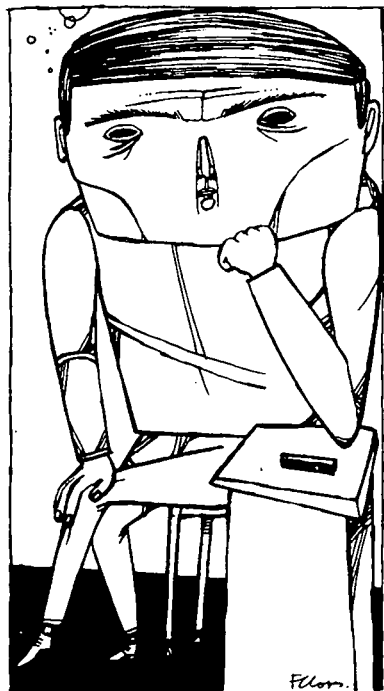
A pouco menos de um mês da primeira eleição direta para governador do Distrito Federal, o eleitor continua dando demonstração de pouco interesse pelo pleito. Até agora, cerca de 33 mil pessoas que se inscreveram perante a Justiça Eleitoral não foram buscar os seus títulos. Preocupado com esse alto número de títulos a serem entregues, o Tribunal Regional Eleitoral está estudando a conveniência de utilizar uma cadeia de rádio e televisão para pedir aos eleitores que compareçam aos cartórios e apanhem os seus títulos, o mais cedo possível.

O maior número de títulos que faltam ser entregues são os do Plano Piloto, que podem ser retirados na Rodoviária, num total de 8 mil. Depois, é a vez de Taguatinga, que tem 7 mil títulos a serem entregues. As cidades-satélites do Gama, Sobradinho, Brazlândia e Ceilândia estão empatadas com cerca de 3 mil títulos esperando que os eleitores compareçam para recebê-los. No Paranoá, o total de títulos é de 2 mil, enquanto em Planaltina faltam 700, no Guará 800; no Núcleo Bandeirante, 1.200; e no Cruzeiro, 500.

Problemas

Mas esse não é o único problema enfrentado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Ainda estão faltando cerca de duas mil cabines de votação a serem confeccionadas. O TRE acredita que as empresas contratadas com esta finalidade irão cumprir o prazo estipulado no período de licitação. Assim, a expectativa da Justiça Eleitoral é a de que até cinco dias antes do pleito estas cabines estejam prontas.

Os problemas não param por aí. O Tribunal Superior Eleitoral enviou ao TRE um fotolito, para a confecção das cédulas, e boletins de urnas com a expressão "deputado estadual", quando a designação certa é "deputado distrital", já que o Distrito Federal, apesar de autonomia política, não é considerado



Estado. Assim, o próprio TRE teve de conseguir com o Departamento de Imprensa Nacional a alteração do fotolito. Ao todo, serão confeccionados 4.500 boletins de urna para a eleição majoritária — a escolha do governador e senador — e mais 9 mil para as eleições proporcionais — escolha dos deputados federais e distritais.

Antes de apresentar a cédula oficial que será impressa para a eleição deste ano, o TRE está consultando os candidatos majoritários sobre os nomes que pretendem colocar na cédula. A Justiça quer saber se o candidato da Frente Comunidade quer que figure na cédula Joaquim Roriz, ou apenas Roriz. A mesma dúvida surge para com o candidato ao Senado, pelo PSDB, Pompeu de Souza, se deve ser apenas Pompeu ou o nome completo. É caso também do candidato ao Senado pelo PMDB — a Justiça quer saber se ele quer figurar na cédula como Lindberg Cury ou apenas Lindberg.